
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

Sumário

Palavra do Provedor	02
Carta do Superintendente	03
Apresentação	04
Recursos Humanos	10
Análise Operacional.....	14
➤ Serviços Ofertados	14
➤ Pronto Socorro Urgência/Emergência e Ambulatório	15
➤ Internações	16
➤ Desempenho Cirúrgico	17
Filantropia	19
Cliente	20
Captação de Recursos	23
Demonstrações Contábeis	24

PALAVRA DO PROVIDOR

Caros irmãos, amigos, autoridades, munícipes valinhenses e público em geral.

Mais uma vez apresentamos o Relatório de Atividades da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos, que se refere a um trabalho de muitas pessoas que se dedicam e se esforçam para atingirem o objetivo principal do hospital, que é o atendimento do SUS, convênios e particular, de uma forma satisfatória aos usuários e acompanhantes.

Por circunstâncias pessoais acompanhamos o excelente trabalho desenvolvido pelo vice-provedor Celso Beltramini, e a Mesa Administrativa na incansável tarefa realizada.

Foi um dos anos mais difíceis em virtude da atual conjuntura do país, que tem afetado todos os setores da sociedade, o que tem exigido um esforço ainda maior das instituições filantrópicas.

Uma das metas constante é a parceria com as autoridades Municipais, Estaduais e Federais.

O trabalho dia e noite são ininterruptos para atender a demanda sempre crescente em uma região bem conglomerada e interligada.

Queremos agradecer à Mesa Administrativa, ao Corpo Clínico na pessoa do Dr. Celso Límoli Júnior, indistintamente a todos os funcionários da cozinha, higiene, lavanderia, manutenção, gerências, apoios, recepções, serviços terceirizados, enfermagem, administração nas pessoas dos senhores João dos Santos Geraldo e Edson Manzano, aos usuários do hospital, fornecedores, parceiros comerciais, iniciativa privada, mídia e voluntários, por toda a colaboração prestada.

Nossos agradecimentos as autoridades municipais na pessoa do senhor Prefeito Clayton Roberto Machado pela parceria pública, a Câmara Municipal com seus dignos representantes, ao Conselho Municipal de Saúde, a Secretaria de Saúde, Deputados Federais, Estaduais e Governo do Estado.

A Santa Casa de Misericórdia de Valinhos continua sua caminhada dia pós dia, sob a guarda do Eterno Deus.

Nossos agradecimentos

**Anips Spina
Provedor**



CARTA DO SUPERINTENDENTE

Aos colaboradores, médicos, prestadores de serviço, voluntários, contribuintes e fornecedores em geral.

A administração desta Instituição tem implementado um processo de gestão orientado para satisfação dos nossos pacientes e seus familiares; temos como base a Metodologia de Acreditação denominado “ONA”, que está alinhando a Gestão de Processos e implantação do sistema de qualidade, essa metodologia valoriza e enfatiza a segurança do paciente durante sua permanência no ambiente hospitalar.

O maior desafio que a administração enfrenta é tornar a Instituição sustentável. Para superar esse desafio, acreditamos no princípio da melhoria contínua orientada por mudanças, sugestões e reclamações, visando construir processos internos seguros minimizando erros.

Acreditamos em um direcionamento único que envolva o Corpo Clínico, colaboradores e fornecedores, esse mesmo direcionamento certamente trará resultados satisfatórios perante a comunidade.

A gestão transparente que temos aplicado visa sensibilizar e envolver as diversas comunidades valinhenses no sentido de contribuir com o crescimento da Santa Casa de Valinhos.

Os Poderes Municipais (Executivo, Legislativo e Judiciário) têm entendido essa proposta de gestão, aos quais agradecemos e contamos com essa confiança e apoio para que as ações, acima citadas, possam se solidificar e se transformar em resultados de melhoria para a prestação da assistência à saúde, visto que esse é o maior objetivo desta Instituição.

Agradecimentos,

**Edson Manzano
Superintendente**



Apresentação

NOSSA HISTÓRIA

Em 1.948, ano em que senhor José Spadaccia foi eleito vereador da Câmara Municipal de Campinas, pelo Distrito de Valinhos, surgiu a intenção de construir a Santa Casa de Misericórdia de Valinhos. Porém, foi em 1958, quando o senhor José Spadaccia foi eleito prefeito do município, que levantou-se a possibilidade de concretizar esse projeto, que era sua meta principal. Projeto audacioso que necessitou do envolvimento do poder público e da população para levantar recurso. Em 10 de dezembro de 1960, por iniciativa do então prefeito, realizou-se uma assembléia, formalizando assim a fundação da Santa Casa. Essa assembléia contou com a presença de cidadãos valinhenses e dos Irmãos componentes da comissão, os senhores: José Milani Júnior, Ricardo Manarini, Ferruccio Celani, Fernando de Abreu Ribeiro, Serafim Rafael Morelli, Antonio Castro, Silvio Antoniazzi, Francisco José Toledo Machado, Gilberto Dutra, Guilherme Mamprim, Humberto Biscardi, Arthur Franceschini, Alcides Antoniazzi e Dr. Admar Concon. Nessa reunião, entre outros assuntos, teve como pauta: Eleição da primeira mesa administrativa e conselho fiscal, votação do Estatuto e providências quanto à solicitação de doação do terreno para construção do hospital. Após essa reunião foi realizada uma convocação aos Irmãos Fundadores para uma assembléia onde aconteceu o lançamento da Pedra Fundamental. A área escolhida para a construção foi um terreno de 24 mil m², desmembrado da Fazenda Tapera que foi desapropriado pela Prefeitura e doado, com a devida autorização da Câmara Municipal, para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos. Em seguida, foram levantados recursos para realização da obra através de campanhas de cunho popular e doações da família Milani, na pessoa de José Milani Júnior, que foi o grande benemérito.

Em 17 de dezembro de 1965, a Santa Casa de Misericórdia de Valinhos foi entregue à população com duas salas cirúrgicas e 62 leitos; ambulatório, berçário, cozinha, lavanderia, almoxarifado, necrotério. Nessa mesma época chegaram à Valinhos as missionárias canadenses da Congregação Saint Paul de Chartre - Madre Andréa Grasse, a nutricionista Clara Minaut, no Centro Cirúrgico - Marieta Fornier, na enfermagem Gilda Laflame, no setor de radiologia, Maria França, Irmã Loreta - Enfermeira Chefe - e Irmã Eleine Gatien como Assistente Social - que se colocaram à disposição da unidade hospitalar atuando, voluntariamente, imprimindo uma dinâmica de atendimento que resultou em grande credibilidade e respeito.



Mg Bruno, José Spadaccia, Salvador Julianelli, ... Amélia Borin, Dr Admar Concon, Dr.Ray Meireles...Alípio Castilho Dias

Apresentação

LINHA DO TEMPO - HISTÓRICO



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

Ser um hospital geral e filantrópico, com certificação de qualidade visando atender SUS, convênios e particulares com ênfase na população de Valinhos e região e desenvolver profissionais para a área da saúde.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição sustentável, confiável e qualificada para prestação de serviços de saúde no âmbito hospitalar.

Valores

- Respeito ao usuário, aos profissionais, aos colaboradores e sua história;
- Comprometimento com a ética e transparência;
- Valorização e desenvolvimento do profissional através da educação permanente;
- Humanização em todas as suas ações;
- Estímulo à criatividade individual e coletiva;
- Compromisso com a sustentabilidade;
- Qualidade nos procedimentos;
- Equidade assistencial aos usuários.

Apresentação

IDENTIDADE

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos
Avenida Onze de Agosto, 2745 – Valinhos/SP – CEP 13.271-210

Inscrições e Registros

CNPJ sob nº 46.056.487/0001-25

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES sob nº 2097877

Agência Nacional de Saúde - ANS sob nº 410365

Certificado de Entidades Benefic. de Assist. Social – CEBAS –Proc.25000236071/2014-84

Entidade reconhecida de Utilidade Pública – Federal, Estadual e Municipal

CORPO DIRETIVO

Mesa Administrativa Biênio 2014/2016

Provedor: Anips Spina
Vice Provedor: Celso Beltramini
1º Secretário: José Aparecido Polli
2º Secretário: Maria Elizabeth G. C. Q. G. Thielemann
1º Tesoureiro: Claudio Trombetta
2º Tesoureiro: Wagner Domingos Ceroni

Mesários

Armando Pedro Filho
Eduardo Matias
Luís Roberto Roson
Marcos Cesar Bortholotto

Suplentes

José Carlos Caetano
Maria Lizena Valente
Moisés Antonio Moisés
Paulo Sérgio Paschoal

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Eduardo Ribolli
Vice Presidente: Ulisses Pedroso
Secretário: Celso Luiz Bracalente
Suplente: Leila M. D. Caetano

Diretoria Clínica

Diretor Clínico e Técnico: Dr. Celso Límoli Júnior

Administração

Superintendente: Edson Manzano

Administrador: João dos Santos Geraldo

Apresentação

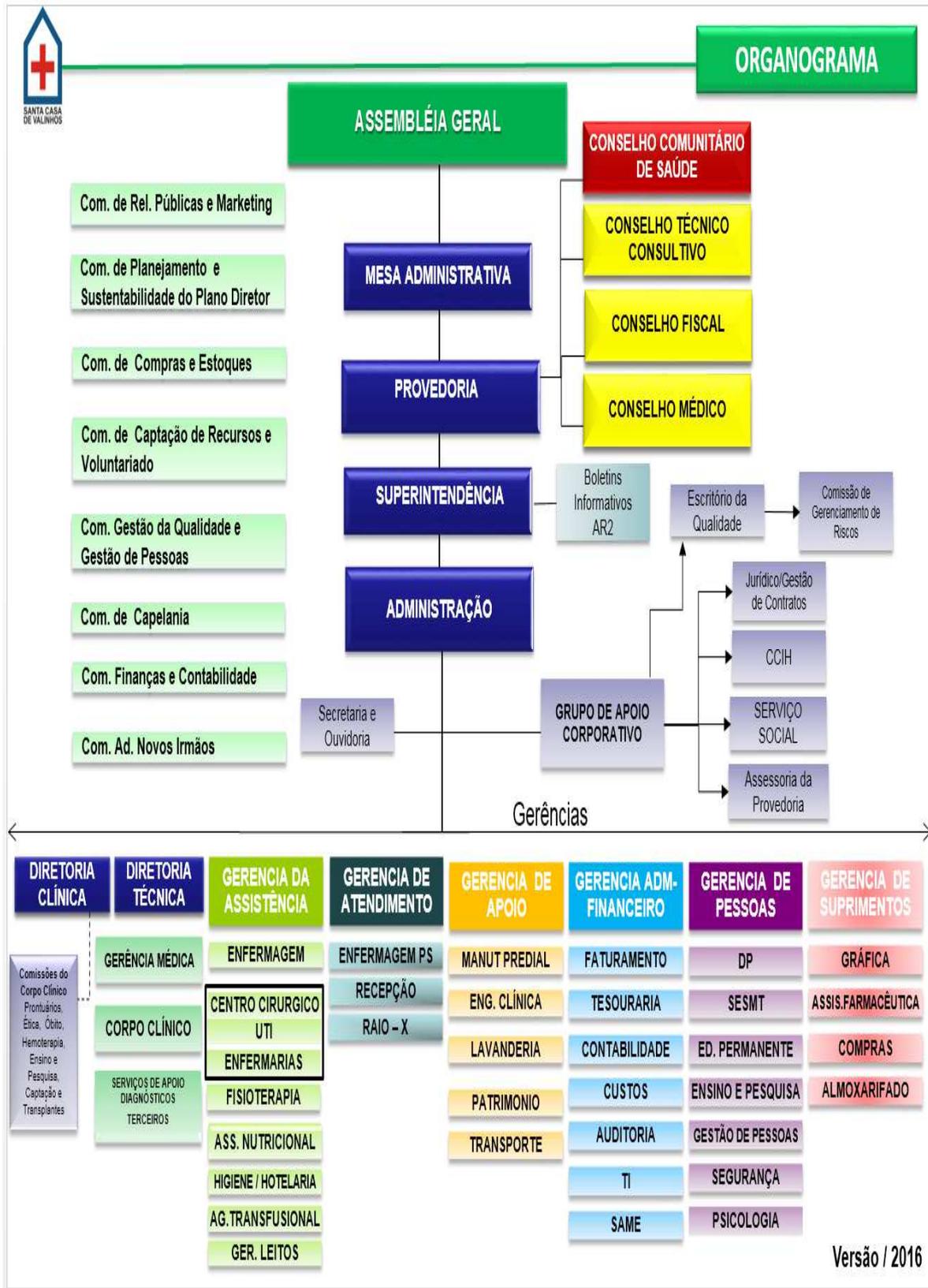
NOSSA ESTRUTURA

Área total de terrenos 23.457,7 m ²	Área construída 5.882,04 m ²		
Leitos de Internação	SUS	Convênio/Particular	Total
Número de leitos	75	50	125
Total	75	50	125
Leitos de UTI-Adulto	06	14	20

Instalações de apoio	
Salas Cirúrgicas	07
Consultórios	08
Salas Pequenas Cirurgias	02
Sala de Urgência/Emergência	01/03 leitos
Salas de Observação	04

Serviços de Apoio	
Central de Esterilização de Materiais	Próprio
Lactário	Próprio
Lavanderia	Próprio
Serviço de Nutrição e Dietética (S. N. D.)	Próprio
Serviço de Engenharia Clínica	Próprio/Terceirizado
Serviço de Prontuário de Pacientes (S. P. P.)	Próprio

Apresentação

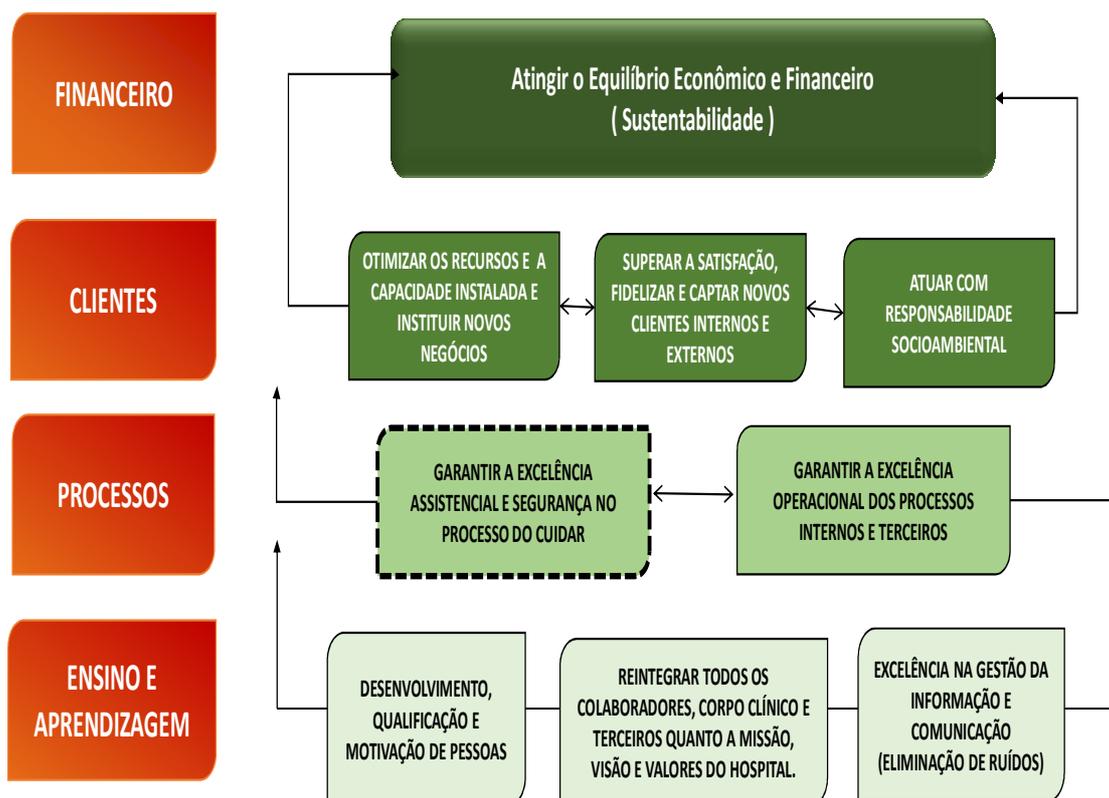




Mapa Estratégico

2016 a 2020

Ser reconhecida como uma instituição sustentável, confiável e qualificada para prestação de serviços de saúde no âmbito hospitalar.

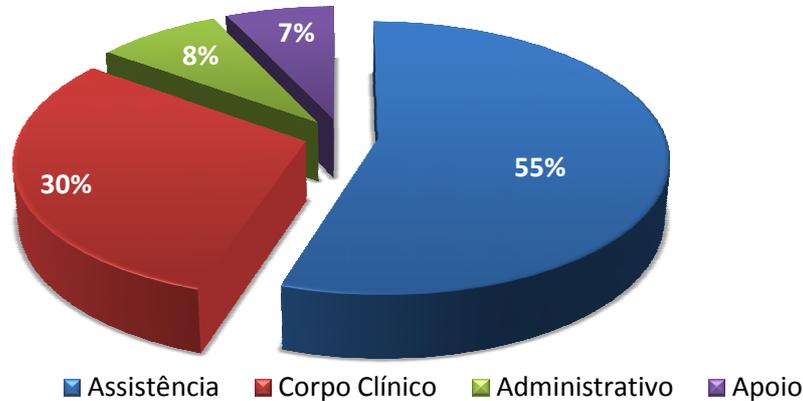


METODOLOGIA DE REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Aplicada pesquisa de clima organizacional em setembro de 2015, com 300 colaboradores, divulgado o resultado através do painel de Gestão a Vista.
- Realizada Oficina com gestão participativa, com participação de 35 colaboradores em dezembro de 2015, através de um caderno de revisão, utilizando as ferramentas e análise de SWOT, BSC e 5W2H.
- Realizada 2ª Oficina com participação de 30 colaboradores para finalização da revisão alinhando Missão, Visão e Valores e Indicadores Estratégicos.
- Encaminhadas sugestões da revisão para a alta administração para aprovação e validação.
- Definida e iniciada a divulgação do Planejamento Estratégico 2016 a 2020

ESTRUTURA FUNCIONAL

Total de Funcionários CLT: 542
Médicos -Corpo Clínico: 231 (Sem Vínculo Empregatício)- Total Geral 773



Efetivo Geral do Quadro de Pessoal

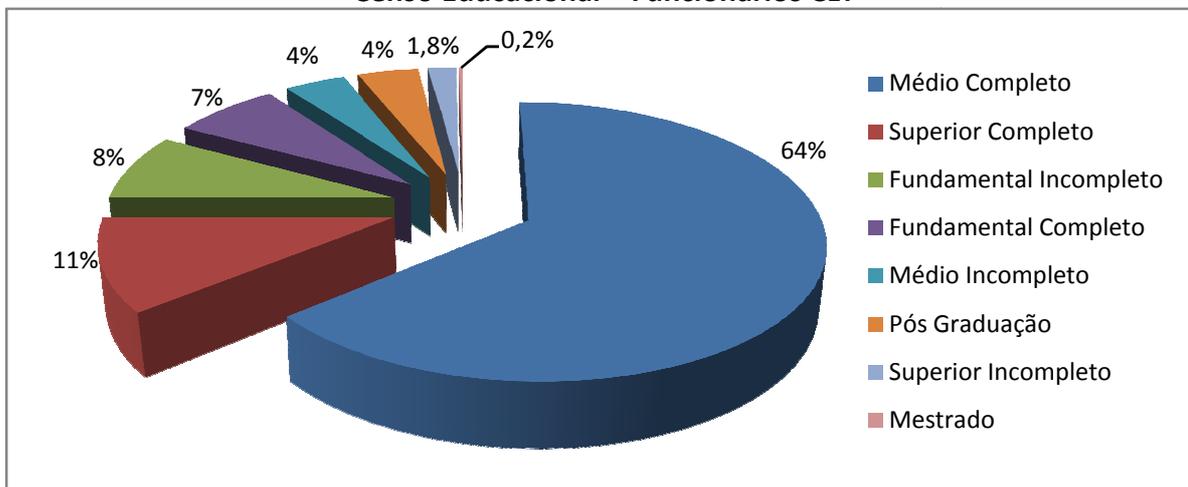
Análise: Neste gráfico fica evidenciado o foco do investimento na assistência direta ou indireta (92%) ao cliente/paciente.

Assistência: Enfermagem, Serviço de Nutrição e Dietética - SND, Raio-X, Recepções, Farmácia, Higiene, Médicos, Agência Transfusional, Psicologia, Serviço Social e Endoscopia.

Administrativo: Administração, Contabilidade, Faturamento, Plano de Saúde, RH/DP, Serviço de Prontuário do Paciente (S.P.P), Compras, Informática, Revisão de Contas, Gestão de Contratos e Ouvidoria;

Apoio: Almojarifado, Comissão de Infecção Hospitalar - CCIH, Manutenção, Educação Permanente, Qualidade, Lavanderia, SESMT e Transporte.

Censo Educacional – Funcionários CLT

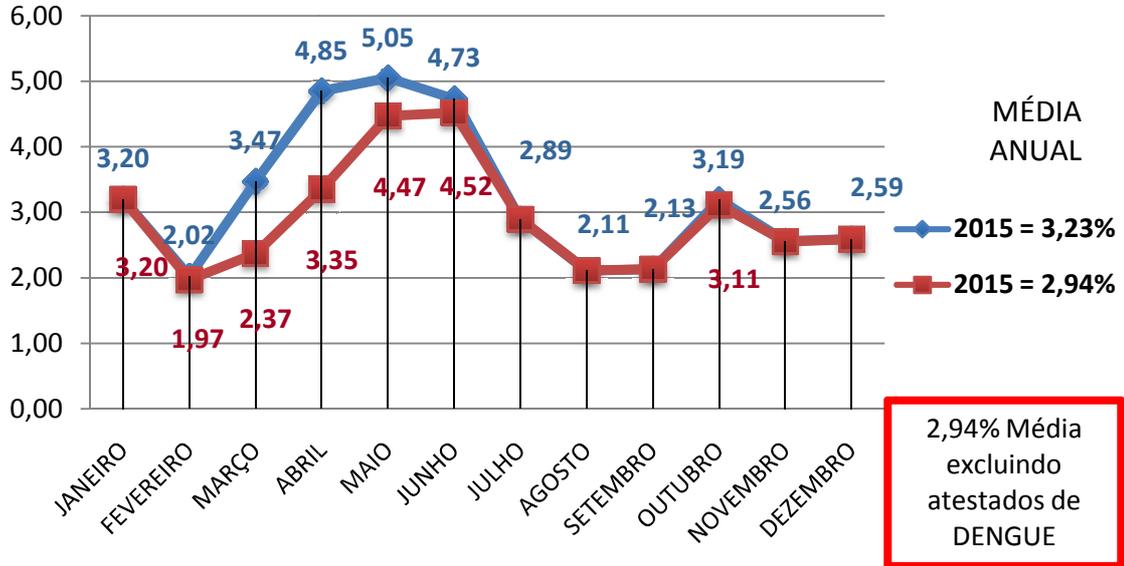


Recursos Humanos

Análise: Existe uma demanda muito grande para a capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.

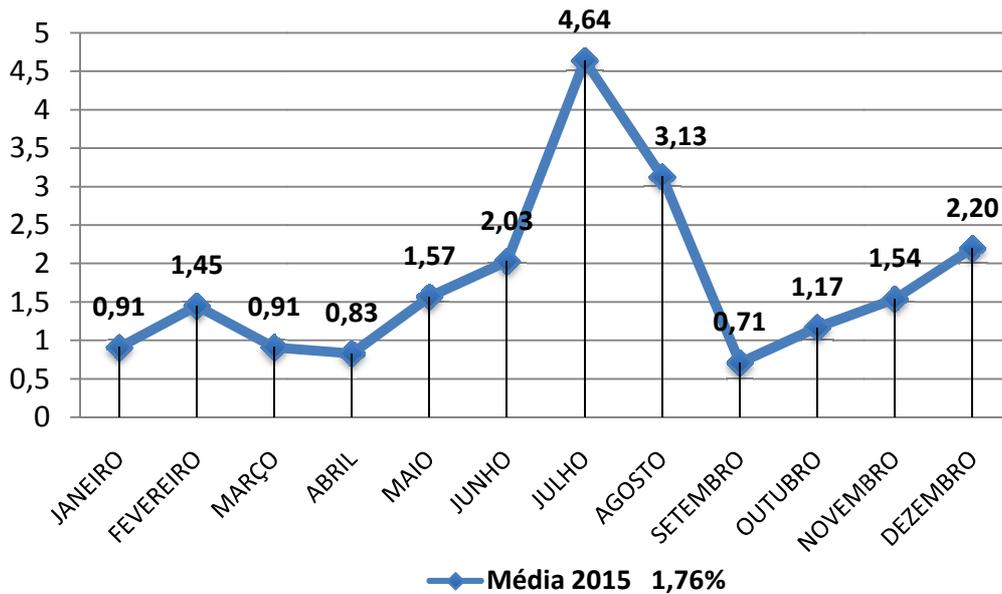
INDICADORES DE MORAL

Absenteísmo - 2015



Média Anos Anteriores: 2011 = 4,13% - 2012 = 3,65% - 2013 = 2,89% - 2014 = 3,11%

Turn Over - 2015



PAE- PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO EMPREGADO

OBJETIVO: O Programa PAE – Programa de Atendimento ao Empregado - foi introduzido, na presente Instituição, através de iniciativa da política de Gestão de Pessoas administrado por Senhor Fernando Pozzuto, que em conjunto com a psicóloga, Senhora Zelimar Battistoni, evidenciaram a importância de um olhar voltado ao “*Cuidar de quem Cuida*”, se referindo aos profissionais da Instituição de maneira geral e, que através de evidências e experiência profissional, chegaram ao resultado quanto a necessidade de implementação do serviço de escuta psicológica para o amparo às dificuldades e apoio ao restabelecimento do equilíbrio psicológico dos colaboradores. O presente programa, hoje, realizado através da psicóloga, Senhora Andreza Peixoto, é um serviço que compreende os aspectos que causam as dificuldades dos profissionais, tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional e, por resultante, podem gerar falta de assertividade, isolamento social e dificuldades diversas no relacionamento interpessoal desses profissionais. O programa PAE é um plantão psicológico em período integral, através de busca espontânea ou horário marcado que, de acordo com a especificidade, é estendido aos dependentes dos colaboradores. O programa ajuda, auxilia, previne e intermedia conflitos diversos que podem interferir na Missão, Visão e Valores da Instituição e apresenta resultados de satisfação, diminuição de atestados e melhoria na motivação dos profissionais.

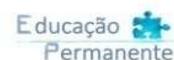
Avaliado como *Ponto Forte* nos resultados da ONA – Organização Nacional de Acreditação, o programa PAE através da política do RH- Gestão de Pessoas previne e contribui com os baixos índices de atestados da lista de categoria da saúde mental.



Recursos Humanos

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Treinamentos Realizados - 2015



Mês	Número de Treinamentos	Público Previsto	Público Presente	Nº de Horas Treinamento
Janeiro	22	180	135	17,5
Fevereiro	25	231	157	30,12
Março	44	397	273	42,5
Abril	44	411	296	41,4
Maiο	57	542	445	79,4
Junho	53	501	443	90,17
Julho	81	447	723	74,2
Agosto	57	528	494	106,3
Setembro	36	412	380	99,45
Outubro	40	225	198	48,05
Novembro	53	512	454	110,33
Dezembro	38	378	353	181,24
TOTAL	550	4.764	4.351	920,66

Foram realizados na Santa Casa treinamentos em diversos temas, envolvendo colaboradores de todas as áreas, a fim de capacitar, reciclar e desenvolver os profissionais em suas atividades diárias.

Participação de Cursos e Palestras

Nº Funcionários	Curso/Palestra
5	Administração de Conflitos
3	Congresso Brasileiro de Enfermagem em Cent. Cirúrgico, OPA e CME
3	Faturamento Hospitalar SUS - Módulo Básico
3	Gestão de RH SINDHOSP-SP - Estratégias de RH e Legislação
1	Palestra NR 32 - Agentes Biológicos
2	Pós Graduação Administração Hospitalar
1	Pós Graduação Enfermagem Obstétrica
1	Pós Graduação Gestão de Projetos
2	Pós Graduação MBA em Gestão de Pessoas
1	Radiações Ionizantes - Raio-X
2	Reprocessamento
2	Treinamento CROSS

No ano de 2015 foi registrada no setor de Educação Permanente a participação de vinte e seis funcionários nos cursos e palestras acima descritos.

Análise Operacional

SERVIÇOS OFERTADOS

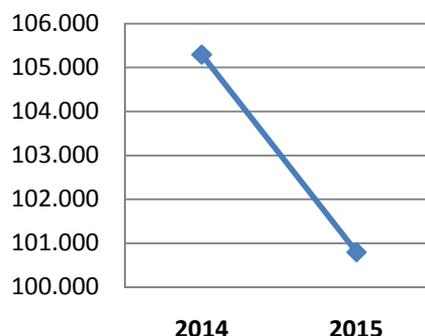
ESPECIALIDADES MÉDICAS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 24h
Angiologia	Clínica Geral
Anestesiologia	Cirurgia Geral
Cardiologia	Obstetrícia e Ginecologia
Cirurgia Buco Maxilo Facial	Ortopedia
Cirurgia Geral	Pediatria
Cirurgia Plástica	MEDICINA INTENSIVA
Cirurgia Torácica	Unid. De Tratamento Intensivo (UTI)
Cirurgia Vascular	SERVIÇO DE APOIO AO TRATAMENTO
Clínica Médica	Agência Transfusional
Dermatologia	Farmacêutica
Gastroenterologia	Fisioterapia Hospitalar
Ginecologia	Nutrição
Hematologia	Psicologia
Infectologia	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO
Nefrologia	Laboratório de Análises Clínica (Terceirizado na Entidade)
Neurocirurgia/Neurologia	Laboratório de Anatomia Patológica (Terceirizado)
Obstetrícia	Radiologia (Raios-X) (Próprio)
Oftalmologia	Serviço de Ultrassonografia(Terceirizado na Entidade)
Ortopedia e Traumatologia	Serviço de Tomografia(Terceirizado na Entidade)
Pediatria	Serviço de Endoscopia (Terceirizado na Entidade)
Pneumologia	Serviço de Angiografia (Terceirizado na Entidade)
Urologia	

Análise Operacional

PRONTO SOCORRO - URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

Atendimentos Realizados		
2014	2015	Varição
105.296	100.793	-4,28%

Atendimentos Realizados



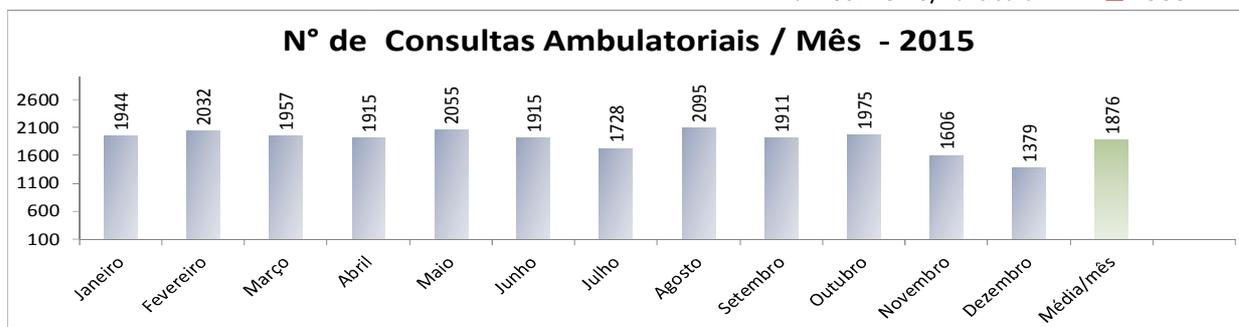
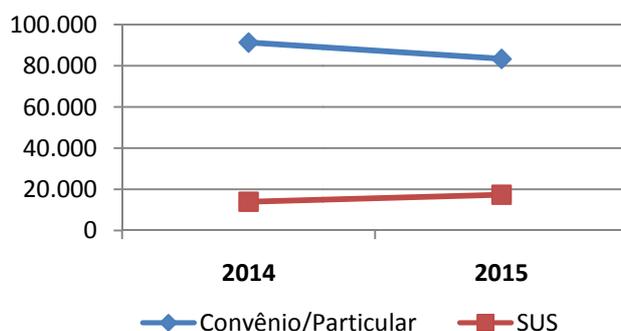
Atendimentos Realizados por Especialidades	
Especialidade	2015
Clínica Médica	60.227
Pediatria	19.767
Ortopedia	12.488
Ginecologia/Obstetria	5.279
Cirurgia Geral	2.661
Outros	371

Atendimento por Especialidade



Atendimentos Realizados por Convênios		
Convênio	2014	2015
SUS	13.962	17.406
Convênio/Particular	91.334	83.387

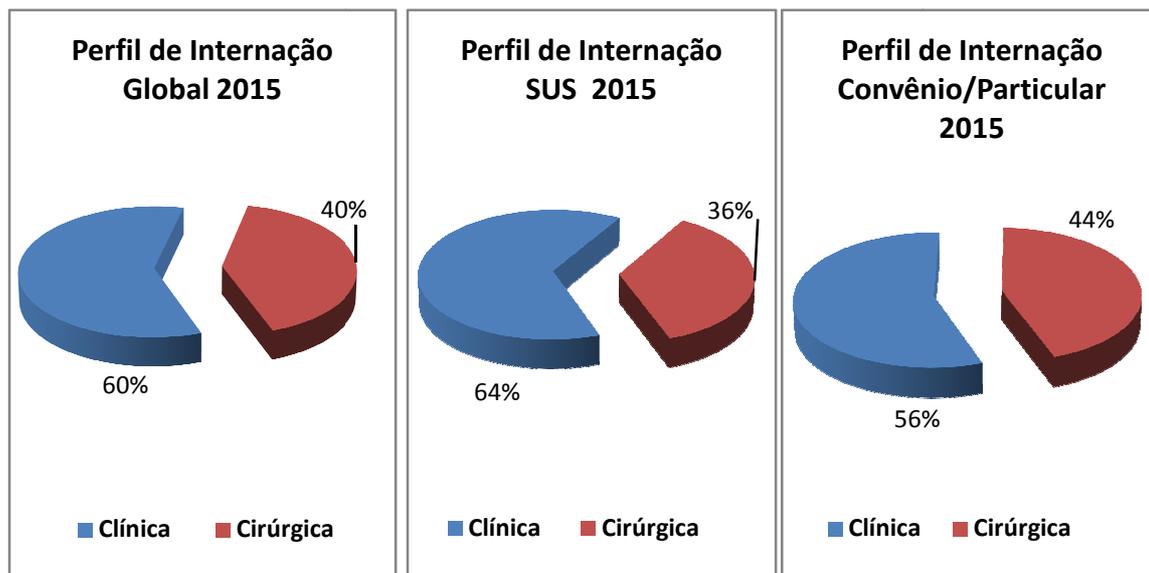
Atendimento por Convênio



Foram realizadas 22.512 consultas ambulatoriais, que somadas aos atendimentos do Pronto Socorro, perfazem um total de 123.305 pacientes atendidos.

Análise Operacional

INTERNAÇÕES



Série Histórica Global:

2014: Clínica 56%
Cirúrgica 44%

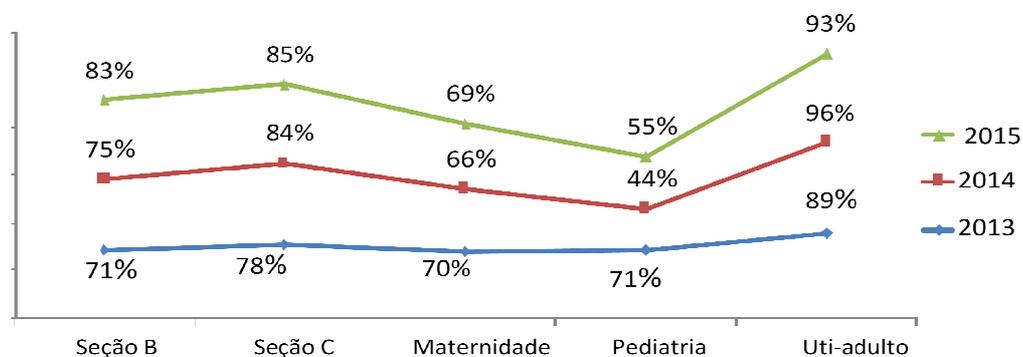
Série Histórica SUS

2014: Clínica 57%
Cirúrgica 43%

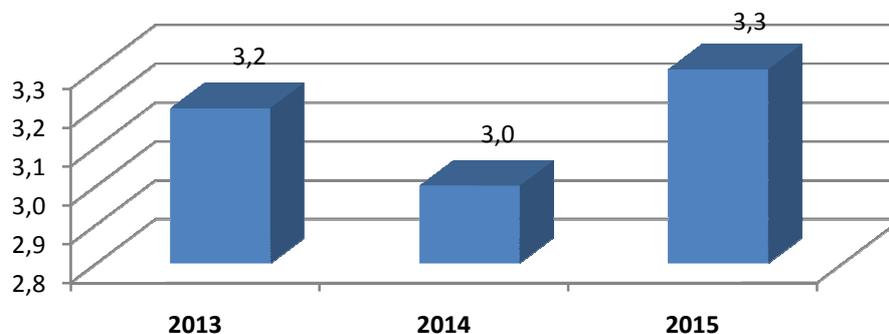
Série Histórica Conv./Part.

2014: Clínica 55%
Cirúrgica 45%

Taxa Média de Ocupação por Setor



Média Dia de Permanência Global

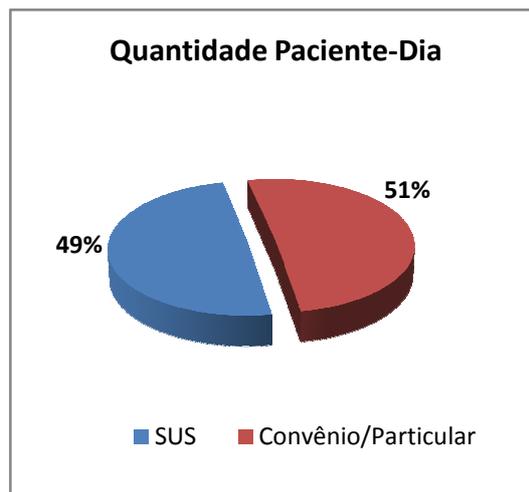
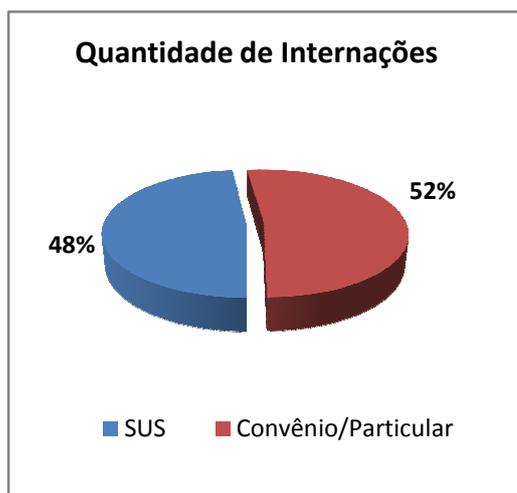


Análise Operacional

INTERNAÇÕES 2015

Internações SUS			Internações Convênio/Particular		Total Paciente-Dia SUS e Convênio/Part.
Ano	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde	Paciente-Dia	Paciente-Dia Total
2015	4.779	16.153	5.134	16.523	32.676

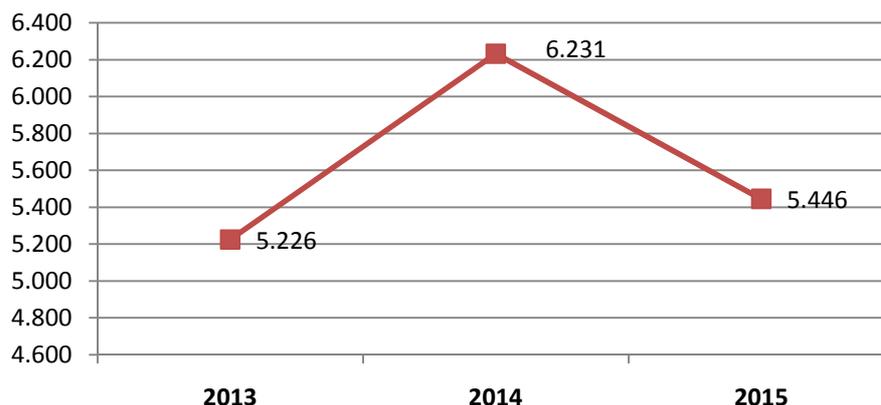
Fonte: Sistema Gerencial Hospitalar Wareline



Em 2015 houve um equilíbrio entre internações SUS e Convênio/Particular.

DESEMPENHO CIRÚRGICO

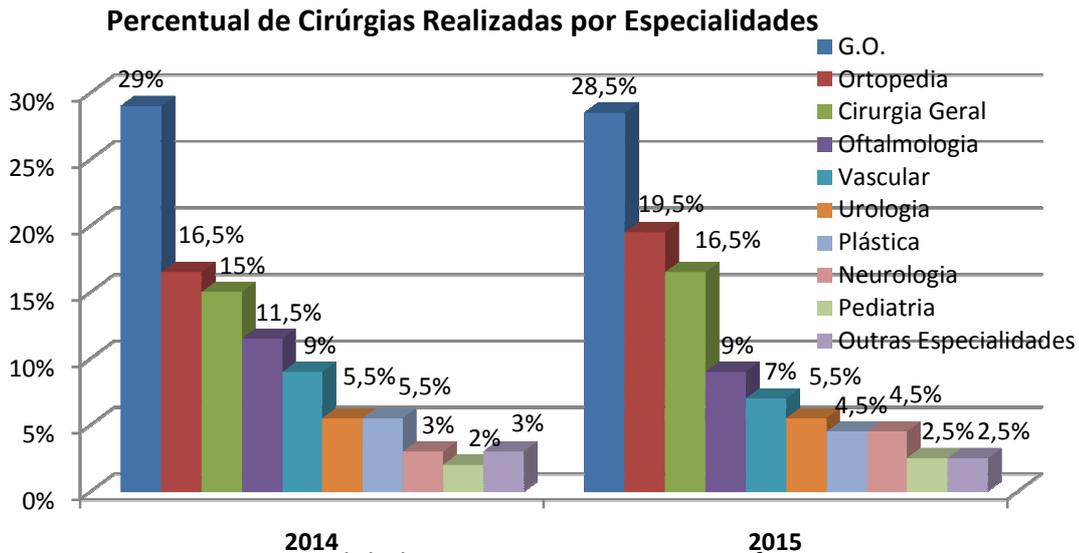
Número de Procedimentos Realizados



Total de atos cirúrgicos realizados em 2015: 5.446, sendo 2.615 (48%) para o SUS e 2.831 (52%) Convênio/Particular.

No gráfico acima, observamos uma diminuição no número de procedimentos de 2015 em relação a 2014 e um aumento em relação a 2013. Podemos considerar que a redução entre 2014 e 2015 pode ser em decorrência da crise econômica financeira, onde há uma redução de usuários de planos de saúde.

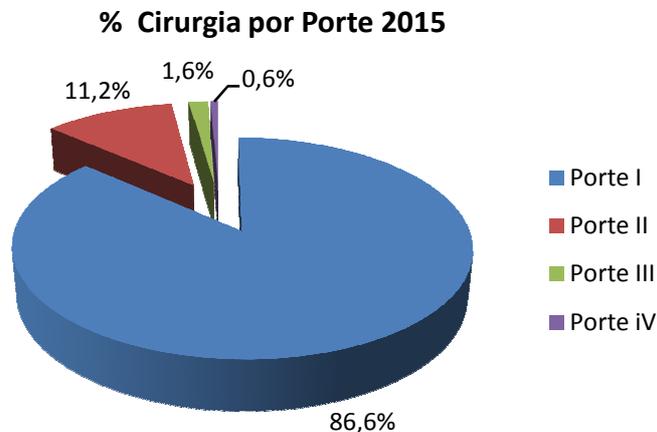
Análise Operacional



Observamos que as especialidades que mais operaram foram consecutivamente a Ginecologia e Obstetrícia, seguido da Ortopedia e Cirurgia Geral. No ano de 2015 se manteve esse perfil.



O gráfico acima mostra que os convênios de maior prevalência em procedimentos cirúrgicos de 2015 é o SUS, com 48%, seguido da Unimed com 23% e Plano de Saúde Santa Casa com 20%.



Analisando o gráfico acima observamos que as cirurgias de porte I foram as de maior prevalência no ano de 2015.

Filantropia

CÁLCULO FILANTROPIA 2015

INTERNAÇÃO / AMBULATÓRIO

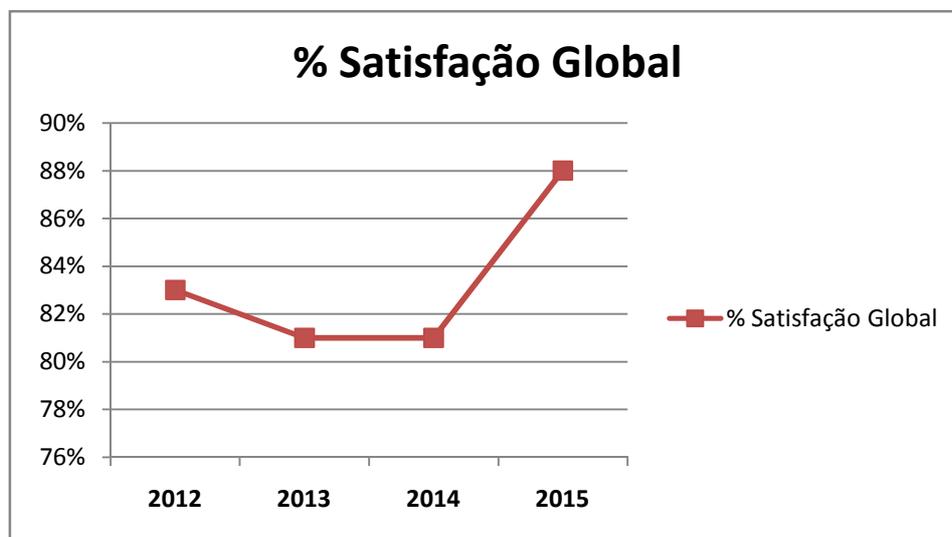
Mês	Internação				Ambulatório				% SUS Mensal
	SUS		Conv./Part.		% SUS	SUS		SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Percentual	
Jan	366	1.583	439	1.353	53,92%	1.713	8.340	17,04%	63,92%
Fev	322	909	403	1.309	40,98%	1.719	8.339	17,09%	50,98%
Mar	341	1.033	471	1.467	41,32%	2.872	11.008	20,69%	51,32%
Abr	313	1.310	447	1.387	48,57%	4.190	11.253	27,13%	58,57%
Mai	301	1.064	488	1.541	40,84%	3.695	9.841	27,30%	50,84%
Jun	430	1.441	428	1.527	48,55%	2.766	8.711	24,10%	58,55%
Jul	539	1.656	392	1.370	54,73%	2.111	7.633	21,66%	64,73%
Ago	550	1.614	450	1.401	53,53%	2.131	8.462	20,12%	63,53%
Set	493	1.450	394	1.325	52,25%	2.165	7.824	21,67%	62,25%
Out	395	1.490	423	1.315	53,12%	2.421	8.069	23,08%	63,12%
Nov	392	1.447	407	1.231	54,03%	2.178	7.729	21,98%	64,03%
Dez	337	1.156	392	1.297	47,13%	1.052	7.474	12,34%	57,13%
Total	4.779	16.153	5.134	16.523	49,43%	29.013	104.683	21,70%	59,43%
Projeção do percentual de atendimento ao SUS integral = Internação + Ambulatório = 71,13%									
Obs. A Portaria 1970/2011/MS autoriza somente a utilização 10% da produção dos atendimentos ambulatoriais para cálculo da filantropia.									59,43%

Fonte Internações: TabWin - Arquivo de definições para tabulações - DATASUS - Base de Dados Atualizada em 21/03/2016.

Os dados referentes aos atendimentos - Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial - CIHA (Convênio/Particular) dos meses de novembro e dezembro foram extraídos do sistema gerencial do Hospital e por falta de processamento em tempo hábil pela DATASUS/SUS, cujo sistema do Governo Federal apresentou inconsistências de processamento sendo corrigida em Brasília, razão pela qual, estão sujeitos a futura adequação. (Fonte: FEHOSP)

Clientes

PESQUISA DE OPINIÃO



Fonte: Setor de Qualidade da Santa Casa de Valinhos

Pesquisa de Satisfação do Usuário SUS/SP

INTERNAÇÃO

Hospital	Região	Atendimento das Equipes		
		Recepção	Médica	Enfermagem
Santa Casa de Valinhos	Interior	89,5%	91,8%	90,5%

Infraestrutura					
Limpeza	Instalações	Assessibilidade	Sinalização	Refeições no quarto	Horário de visita
88,7%	84,2%	87,5%	87,6%	86,2%	88,9%

Média Geral

88,3%

Internação

Orientações gerais sobre internação/estado saúde

86,3%



Fonte: Fundap.sp.gov.br – Divulgação em Junho de 2015

Clientes

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Descrição	Quantidade
Horas Disponibilizadas para Ações Sociais	115
Número de Beneficiados	662
Nº de Colaboradores Disponibilizados para ações Sociais	19

SESMT

A Santa Casa de Valinhos, no ano de 2015, realizou, como um de seus projetos sociais, palestras gratuitas para a empresa Recoopera de materiais recicláveis e reutilizações.

Contando com o apoio do departamento de RH, através do Senhor Fernando Pozzuto, o trabalho consistiu em palestras realizadas pelo departamento SESMT - engenheiro de segurança do ambiente, senhor Paulo Donizette, os técnicos de segurança, senhor José Antônio P. dos Santos, senhor Eguimar Batista e senhora Tatiane Oliveira - em conjunto com a coordenação do Pronto Socorro, na pessoa do enfermeiro Senhor Danilo Queiroz, capacitando os colaboradores da empresa Recoopera quanto a prevenção ao combate de princípio de incêndios, primeiros socorros, abandono de área, organização e limpeza.

O resultado se deu na capacitação de todos os 50 colaboradores da empresa Recoopera durante o ano todo, inclusive certificando os mesmos.



CURSO DE GESTANTE

O curso de Gestantes, da Santa Casa de Valinhos, tem o foco de informar as gestantes e seus familiares sobre a importância de um pré-natal seguro a fim de garantir uma assistência adequada no pré e pós-parto e fortalecendo o aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida. Mantendo a frequência média de dez gestantes por mês no curso, que é realizado em dois módulos, um teórico e outro prático.

Grupo de Gestantes
O que esperar Quando se esta Esperando ?
Você gestante tem dúvidas sobre as mudanças durante a gestação?
Quer saber como ter uma Gravidez Saudável ?
Venha participar do Curso de Gestantes da Santa Casa de Valinhos
Curso realizado em dois módulos Mensal
Inscrições pelo Telefone (19)3869-5111 / Ramal 306
Whatsapp: (19) 99323-5858 ou (19)98228-7318
maizaqualidade@santacasadevalinhos.com.br

A divulgação do curso é feita através de rádio, jornal, cartazes, em consultórios médicos e no site da Santa Casa.

SANTA CASA DE VALINHOS
Inicio Carteira Planos Qualidade Corpo Clínico Notícias Gestão Estratégica Conte sua História
GRUPO DE Gestantes
O QUE ESPERAR QUANDO SE ESTÁ ESPERANDO?
RECORRER AO MÉDICO
QUER SABER COMO TER UMA GRAVIDEZ MAIS SAUDÁVEL?
CURSO ESPECIAL PARA GESTANTES
VENHA PARTICIPAR
Centro Cirúrgico
Centro de Exames
Portal Transparência
Fale com a Gente

Novas inscrições abertas pelo site: www.santacasadevalinhos.com.br.

Captação de Recursos

Recursos Captados em 2015		
Fonte	Objeto	Valor
Governo Federal		
Programa Urgências e Emergências	Custeio	930.750,00
Governo Estadual		
Programa Santas Casas Sustentáveis	Custeio	88.245,85
Programa Pró Santas Casas	Custeio	262.500,00
Programa Nota Fiscal Paulista	Custeio	91.081,40
Lei 11021/01 - Cartório	Custeio	74.258,90
Governo Municipal		
Subvenção	Custeio	11.400.000,00
Comunidade		
Donativo em Dinheiro/Espécie	Investimento/custeio	404.989,35
Campanha 1+2	Custeio	200.295,16
Donativos em Produtos	Custeio	61.384,28
Parceira Iniciativa Privada		
Terceirização Estacionamento	Custeio	150.000,00
Total		13.663.504,94

Total de Recursos Captados em 2015	Valor	% de Participação
Governo Federal	930.750,00	6,81%
Governo Estadual	516.086,15	3,77%
Governo Municipal	11.400.000,00	83,43%
Comunidade	666.668,79	4,87%
Parceria Iniciativa Privada	150.000,00	1,09%
Total Geral Recebido	13.663.504,94	100,00%

Demonstrações Contábeis



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

CNPJ: 46.056.487/0001-25

SEÇÃO I

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

(Em reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
ATIVO CIRCULANTE		7.391.179,16	7.528.827,97
Disponível	4	752.636,49	847.446,50
Realizável		6.638.542,67	6.681.381,47
Aplicações Financeiras	4	2.343.011,06	1.748.740,20
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	13	1.607.018,74	1.341.387,76
Aplicações Não Vinculadas		735.992,32	407.352,44
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		474.911,99	397.914,77
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		461.670,99	385.578,49
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		13.241,00	12.336,28
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Oper.	5	2.300.566,23	3.155.204,17
Bens e Títulos a Receber	6	1.517.672,40	1.376.348,29
Despesas Antecipadas		2.380,99	3.174,04
ATIVO NÃO CIRCULANTE		18.166.456,45	17.877.086,06
Realizável a Longo Prazo		1.759.343,57	1.771.293,08
Aplicações Financeiras		9.004,30	23.253,00
Aplicações Não Vinculadas		9.004,30	23.253,00
Depósitos Judiciais e Fiscais		38.215,78	43.837,78
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	1.712.123,49	1.704.202,30
Investimentos	11	1.033.706,67	151.647,11
Particip. Soc. Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial		1.033.706,67	151.647,11
Outros Investimentos		1.033.706,67	151.647,11
Imobilizado	7	15.223.027,02	15.760.766,72
Imóveis de Uso Próprio		11.631.575,57	12.067.876,42
Imóveis - Hospitalares		11.631.575,57	12.067.876,42
Imobilizado de Uso Próprio		3.181.124,10	3.269.745,18
Hospitalares		3.026.959,31	3.180.662,61
Não Hospitalares		154.164,79	89.082,57
Imobilizações em Curso		-	20.324,13
Outras Imobilizações		410.327,35	402.820,99
Intangível		150.379,19	193.379,15
TOTAL DO ATIVO		25.557.635,61	25.405.914,03

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 1SP289316/O-6

Demonstrações Contábeis



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

CNPJ: 46.056.487/0001-25

SEÇÃO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

(Em reais)

PASSIVO

	<u>Nota</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
PASSIVO CIRCULANTE		27.160.597,89	21.184.197,10
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		3.619.763,03	3.370.673,90
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	14	403.033,56	258.676,56
Prov.Eventos a Liquidar para Outros Prest. de Serviços Assistenciais		1.267.003,59	1.292.447,10
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	13	1.949.725,88	1.819.550,24
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		908.509,99	832.433,73
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		907.817,14	827.421,35
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		692,85	5.012,38
Débitos c/Oper. de Assist.à Saúde Não Relac c/Planos de Saúde Oper.		1.882.419,35	2.120.824,98
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	8.1	9.043.346,72	3.686.468,07
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	9	3.780.211,81	4.100.107,61
Débitos Diversos		7.926.346,99	7.073.688,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.485.773,83	11.262.800,30
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	36.556,63
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		-	36.556,63
Provisões		648.590,89	467.405,25
Provisões para Ações Judiciais	3.11	648.590,89	467.405,25
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	8.2	5.807.977,86	6.574.610,64
Parcelamento de Tributos e Contribuições		5.807.977,86	6.574.610,64
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	9	5.029.205,08	3.852.986,70
Débitos Diversos		-	331.241,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		(13.088.736,11)	(7.041.083,37)
Capital Social / Patrimônio Social		2.201.261,01	2.201.261,01
Ajustes de Avaliação Patrimonial		3.641.881,24	3.641.881,24
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		(18.931.878,36)	(12.884.225,62)
TOTAL DO PASSIVO		<u>25.557.635,61</u>	<u>25.405.914,03</u>

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 1SP289316/O-6

Demonstrações Contábeis



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

CNPJ: 46.056.487/0001-25

SEÇÃO III

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		22.249.781,02	19.654.685,11
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		22.937.951,52	20.262.569,39
Contraprestações Líquidas		22.937.951,52	20.262.569,39
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assis. à Saúde da Oper.		(688.170,50)	(607.884,28)
Isenções COFINS sobre Receita Plano de Saúde		(688.170,50)	(607.884,28)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(19.283.956,97)	(18.616.675,79)
Eventos Conhecidos ou Avisados	19	(19.153.781,33)	(18.195.502,95)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(130.175,64)	(421.172,84)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		2.965.824,05	1.038.009,32
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		1.065,00	240,00
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Oper.		44.524.164,37	45.607.037,16
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		19.329.039,95	18.408.916,77
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		4.743.050,72	5.333.541,82
Outras Receitas Operacionais		20.452.073,70	21.864.578,57
Outras Receitas Operacionais	15	1.290.971,73	14.901.430,09
Subvenções Municipais	17	11.400.000,00	
Subvenções Estaduais	17	504.563,28	
Subvenções Federais	17	28.179,59	
Isenções INSS Cota Patronal / COFINS	16	7.228.359,10	6.963.148,48
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(698.805,21)	(687.153,17)
Isenções COFINS sobre Receita Hospitalar		(698.805,21)	(687.153,17)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(1.415.069,13)	(1.270.230,44)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(636.485,65)	(432.877,47)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(778.583,48)	(837.352,97)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Plan. Saúde		(14.689.595,58)	(12.343.358,85)
RESULTADO BRUTO		30.687.583,50	32.344.544,02
Despesas de Comercialização		(191.404,51)	(233.234,81)
Despesas Administrativas		(33.953.239,62)	(32.468.051,76)
Despesas Administrativas		(28.111.856,23)	(26.799.940,73)
Isenções INSS Cota Patronal / COFINS		(5.841.383,39)	(5.668.111,03)
Resultado Financeiro Líquido		(2.772.467,95)	(1.787.154,96)
Receitas Financeiras		467.291,10	321.645,93
Despesas Financeiras		(3.239.759,05)	(2.108.800,89)
Resultado Patrimonial		188.656,52	105.853,99
Receitas Patrimoniais		188.656,52	105.853,99
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(6.040.872,06)	(2.038.043,52)
RESULTADO LÍQUIDO		(6.040.872,06)	(2.038.043,52)

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 1SP289316/O-6

Demonstrações Contábeis



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS
CNPJ: 46.056.487/0001-25

SEÇÃO IV
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 e 2.014
(Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Déficits Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	2.157.157,76	3.641.881,24	(11.206.907,04)	(5.407.868,04)
Ajustes de exercicios anteriores				
Retificação de erros de exercicios anteriores			360.724,94	360.724,94
Aumento de Patrimônio Social com lucros e reservas	44.103,25			44.103,25
Prejuizo Líquido do Exercício			(2.038.043,52)	(2.038.043,52)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	2.201.261,01	3.641.881,24	(12.884.225,62)	(7.041.083,37)
Ajustes de exercicios anteriores				
Retificação de erros de exercicios anteriores			(6.780,68)	(6.780,68)
Aumento de Patrimônio Social com lucros e reservas				-
Prejuizo Líquido do Exercício			(6.040.872,06)	(6.040.872,06)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015	2.201.261,01	3.641.881,24	(18.931.878,36)	(13.088.736,11)

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 15P289316/O-6

Demonstrações Contábeis



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

CNPJ: 46.056.487/0001-25

SEÇÃO V

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014
(Em reais)

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido	(6.040.872,06)	(2.038.043,52)
Ajustes p/Conciliação do Resul. Líq. c/ Ger. de Caixa das Ativ. Oper.		
Ajustes exercícios anteriores	(6.780,68)	360.724,94
Depreciação/Amortização	1.069.033,20	998.099,56
Resultado Líquido Ajustado	(4.978.619,54)	(679.219,02)
Aumento/Diminuição em Ativos Operacionais		
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(76.997,22)	12.582,38
Créditos de Oper. à Saúde Não Relac.c/ Planos de Saúde da Operadora	854.637,94	(384.766,94)
Bens e Títulos a receber	(141.324,11)	(572.328,14)
Despesas Antecipadas	793,05	(136,83)
Aplicações	(580.022,16)	(483.615,71)
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.622,00	(23.010,56)
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	(7.921,19)	(131.687,41)
Investimentos	(882.059,56)	(107.615,65)
Aumento/Diminuição em Passivos Operacionais		
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde	212.532,50	616.504,52
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	76.076,26	45.402,33
Débitos de Oper. à Saúde Não Relac.c/ Plan. de Saúde da Operadora	(238.405,63)	607.902,47
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.590.245,87	327.574,28
Provisões Judiciais	181.185,64	(700.146,07)
Débitos Diversos	521.417,10	1.352.405,70
Caixa Líquido das Atividades operacionais	(462.839,05)	(120.154,65)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(483.893,57)	(1.122.789,57)
Intangíveis	(4.399,97)	(139.145,67)
Doações Patrimoniais	-	44.103,25
Caixa Líquido das Atividades de investimento	(488.293,54)	(1.217.831,99)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	856.322,58	1.268.394,30
Caixa Líquido das Atividades Financeiras	856.322,58	1.268.394,30
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(94.810,01)	(69.592,34)
Caixa no Início do Período	847.446,50	917.038,84
Caixa no Final do Período	752.636,49	847.446,50
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(94.810,01)	(69.592,34)

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 1SP289316/O-6

Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - OPERAÇÕES

A **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos** é uma Associação, filantrópica, beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais, fundada em 10/12/1960 e tem por finalidade: **a)** manter, administrar e desenvolver a Casa de Saúde de Valinhos, bem como outros estabelecimentos que venha a criar ou receber; **b)** dispensar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não; **c)** prestar assistência na área de saúde aos desvalidos e operar planos de assistência a saúde.

Como instituição filantrópica, a Irmandade obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares para o uso público, sem distinção de raça, cor credo, sexo ou religião, dentro das proporções estabelecidas pela legislação.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, da Resolução do CFC nº. 1.409/12 que aprovou a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares exigidas pelo Decreto Lei nº 7.237, de 20/07/2010 e associados às normas e instruções da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela ANS, resoluções da ANS/RN nº 322 de 27/03/13 da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Apuração do Resultado: Contas de resultado são reconhecidas e contabilizadas mensalmente segundo o regime contábil de competência;

3.2) Aplicações financeiras: As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;

3.3) Aplicações Financeiras – Ativos Garantidores: Atendendo as determinações da RN 159/07 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS, a Entidade mantém aplicação financeira em instituição bancária conveniada a ANS, os respectivos valores estão vinculados e registrados como ativos garantidores das provisões técnicas, sendo que estes recursos só podem ser utilizados com prévia autorização da ANS.

3.4) Estoques: Estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de almoxarifado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado;

Demonstrações Contábeis

3.5) Imobilizado: O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuro resultante do uso contínuo do ativo.

Em 2010 foi iniciado o processo de levantamento físico dos bens constantes do imobilizado, exceto imóveis, com a composição física de sua documentação e inserção no sistema informatizado, como parte do processo de atualização dos controles interno.

Não foi aplicada sobre os seus itens a sistemática de mensuração dos valores na forma preconizada pelo Pronunciamento Técnico CPC 27, para a adoção do valor justo, como forma de ajuste do saldo inicial, na adoção das normas contábeis internacionais, face à implantação dos controles físicos estarem em andamento, e ainda não concluído.

3.6) Impostos e contribuições sociais a recolher: Com relação aos impostos e contribuições, conforme legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos é uma entidade filantrópica e está isenta da contribuição Patronal e Terceiros ao INSS, bem como isenta de COFINS e PIS sobre faturamento, CSLL e IRPJ;

3.7) Provisão de férias e encargos: A provisão de férias está calculada de acordo com os direitos adquiridos pelos funcionários e com os respectivos encargos sociais até a data do balanço;

3.8) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC: A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos:

I – o montante dos créditos, cuja inadimplência, supere 60 (sessenta) dias da data de vencimento, nos casos que correspondam a operações com planos individuais de assistência à saúde com preços pré-estabelecidos;

II – o montante dos créditos, cuja inadimplência, supere 90 (noventa) dias da data de vencimento, nos demais casos que correspondam a operações de planos de assistência à saúde;

III - Para os demais Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde não relacionada com Plano de Saúde da OPS, os títulos vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, em valor até R\$ 5.000,00.

3.9) Faturamento: O faturamento efetivo é resultante da prestação de serviços médicos e hospitalares, bem como valor relativo às Contraprestações pecuniárias a receber do Plano de Assistência à Saúde;

3.10) Ajuste a valor presente: Os elementos do Ativo e do Passivo decorrentes de operações de curto prazo ou longo prazo, quando relevantes, são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transação. Na data base deste Balanço, a Irmandade constatou a necessidade de registrar referidos ajustes com relação aos empréstimos, em decorrência da aplicação dessa prática contábil;

Demonstrações Contábeis

3.11) Provisão para Ações Cíveis e Trabalhistas: Contabilizado despesas com contingências Cíveis de R\$ 139.679,19 , de Ações Trabalhistas de R\$ 40.462,83 e de Ações Tributárias de R\$ 1.043,62 , totalizando em R\$ 181.185,64

3.12) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.13) Ajuste de exercícios anteriores: Foram realizados lançamentos na conta de Prejuízos/Déficits Apurados no valor de R\$ 19.252,69 referentes a despesas com fornecedores não reconhecidas no exercício; reversão de despesas juros/multas lançadas indevidamente no exercício anterior de R\$ 2.593,11 e de despesas lançadas indevidamente no montante de R\$ 9.878,90 , totalizando um aumento do Déficit em R\$ 6.780,68.

Atendendo as determinações da Agência Nacional de Saúde (ANS) RN 159/07, a Entidade mantém aplicação financeira em instituições bancárias conveniadas a ANS, os respectivos valores estão vinculados e registrados como ativos garantidores das provisões técnicas, sendo que, estes recursos só podem ser utilizados com prévia autorização da ANS.

4 - DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Caixa e Banco	752.636,49	847.446,50
Aplicações Financeiras Vinculadas - ANS	1.607.018,74	1.341.387,76
Aplicações Financeiras Não Vinculadas - ANS	735.992,32	407.352,44
	3.095.647,55	2.596.186,70

5 – CONTAS À RECEBER

	2.015	2.014
	R\$	R\$
SUS	385.025,42	385.025,42
Unimed	1.083.336,00	1.006.360,57
Outros convênios	1.086.888,58	1.917.412,25
Particular	933,00	933,00
Cartão de Crédito	16.227,47	22.495,05
(-) PPSC	(271.844,24)	(177.022,12)
	2.300.566,23	3.155.204,17

Demonstrações Contábeis

6 – ESTOQUES

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Medicamentos	239.526,27	308.716,45
Materiais Médico - Hospitalares	162.495,64	228.556,65
Rouparia	14.089,22	8.777,73
Outros materiais	150.971,05	128.128,16
	567.082,18	674.178,99

7 - ATIVO IMOBILIZADO

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Edificações	12.517.378,07	12.455.261,39
Terrenos	2.940.000,00	2.940.000,00
Equipamentos clínicos e cirúrgicos	4.246.311,47	4.187.306,82
Móveis e utensílios	1.674.688,22	1.592.685,90
Aparelhos radiológicos	406.624,76	406.624,76
Instrumental cirúrgico	558.390,16	554.155,86
Equipamentos de informática	577.797,05	527.444,65
Instalações Hospitalares	266.271,42	106.948,57
Instalações Não Hospitalares	131.329,33	64.586,50
Outras imobilizações	861.275,52	839.094,48
Imobilizações em Curso	-	20.324,13
(-) Depreciação Acumulada	(8.957.038,98)	(7.933.666,34)
	15.223.027,02	15.760.766,72

8 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2.015	2.014
	R\$	R\$
8.1) Curto prazo		
INSS a recolher	2.189.505,82	669.641,61
FGTS a recolher	580.769,91	575.380,57
IRRF a recolher	1.907.045,94	606.323,34
PIS a recolher	218.286,77	58.778,79
Parcelamento FGTS – curto prazo	375.691,68	337.118,64
Contribuição Social	21.554,56	13.160,49
Lei 10.833/03-COFINS/PIS/CSLL	1.459.934,24	455.856,00
Outros	126.097,10	57.853,73
Parcelamento Administrativo/Lei 11.345/06	132.156,00	132.156,00
INSS		
Parcelamento INSS/IRRF/PIS/CSRF - Lei 11.941/09	155.926,80	149.698,56
Parcelamento Administrativo INSS 01/2012	96.228,96	87.958,44
Parcelamento Administrativo INSS 02/2012	130.458,36	119.099,40
Parcelamento Administrativo INSS 01/2013	111.550,80	101.756,40
Parcelamento Administrativo INSS 01/2014	109.506,96	94.715,22

Demonstrações Contábeis

Acréscimos legais	1.428.632,82	226.970,88
	9.043.346,72	3.686.468,07

8.2) Longo prazo

Parcelamento FGTS	2.230.330,24	2.447.769,12
Parcelamento INSS	2.248.395,95	2.733.744,02
Parcelamento INSS/IRRF/PIS/CSRF - Lei 11.941/09	1.231.417,95	1.274.539,59
Contribuição Social	97.833,72	118.557,91
	5.807.977,86	6.574.610,64

9 – EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos bancários, com registros no Exigível à Curto e Longo Prazo constituem em valores tomados junto as Instituições Financeiras, acrescidas dos correspondentes encargos financeiros, deduzido das respectivas amortizações até a data do balanço.

Sendo as garantias dos empréstimos tomados pela instituição:

- Banco Bradesco: recebíveis do convênio Saúde Bradesco.
- Caixa Econômica Federal: valores que a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos tem a receber junto ao SUS, mensalmente.
- UNICRED: duplicatas a receber relativo à carteira de Plano de Assistência a Saúde da Entidade.

A seguir demonstração dos saldos:

EMPRÉSTIMOS	Taxa Juros % a.m	Parcelas Restantes	2.015 R\$	2.014 R\$
Empréstimo Bradesco - 8789154	1,909%	25	500.313,35	205.459,99
Empréstimo Caixa Econômica Federal	1,65%	49	2.755.752,43	3.365.569,39
Empréstimo UNICRED - 2010001610	0,70% + 100% CDI	62	2.055.017,64	2.217.551,71
Empréstimo UNICRED - 2013100271	1,39%	-	-	-
Empréstimo UNICRED - 2013100318	1,77%	22	444.137,76	686.394,72
Empréstimo UNICRED - 2014100622	1,78%	35	664.826,05	892.766,41
Empréstimo UNICRED - 2014100676	1,56%	12	-	1.451.947,68
Empréstimo UNICRED - 2015100282	1,00% + 100% CDI	55	3.284.220,93	-
Empréstimo UNICRED - 2015100603	1,92%	12	1.713.158,64	-
(-) Juros s/ empréstimos - parcelas futuras			(3.213.799,40)	(2.218.005,81)
Total			8.203.627,40	6.601.684,09

Demonstrações Contábeis

10- OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Na conta Realizável a Longo Prazo no Ativo não Circulante, a Entidade possui um processo cível a receber (vinculado ao processo 1220/97) em que o réu deverá ressarcir a entidade, sendo os valores apresentados até o fim deste exercício o montante de R\$ 1.802.235,25 e Processo URV/94 referente perdas de reajuste da Tabela SUS no valor de R\$ 46.285,35. Os saldos apresentados no Balanço referem-se ao saldo líquido a receber excluindo-se a PPSC destes processos.

11- INVESTIMENTOS

11.1) ASSOCIAÇÃO PLANO DE SAÚDE SANTA CASA DE VALINHOS

O valor aplicado no montante de R\$ 750.000,00 (Setecentos e cinqüenta mil reais) refere-se a investimentos na Associação Plano de Saúde Santa Casa de Valinhos, CNPJ 20.961.779/0001-19 conforme autorização em Ata de Assembléia realizada em 26 de maio de 2014.

11.2) DEMAIS INVESTIMENTOS

Investimentos referentes à integralização de Quotas da Unicred Campinas no montante de R\$ 283.706,67

12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, subvenções e doações para investimento e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O Déficit do exercício de 2.015, está incorporado ao Patrimônio Social da Entidade.

13 – PROVISÃO TÉCNICAS

Foi constituída Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, de acordo com as disposições estabelecidas pela Resolução RN n.º 209 de 22 de dezembro 2009, da Agencia Nacional de Saúde – ANS, ressaltamos que há uma insuficiência de lastro financeiro entre o valor provisionado e o aplicado de R\$ 342.707,14.

14– RESSARCIMENTO SUS

Não obstante o suposto débito relativo ao Ressarcimento ao SUS encontre-se em plena discussão administrativa e/ou judicial, tanto através de Ações Declaratórias individuais ajuizadas por essa Operadora (controle difuso), quanto por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1931-8, ajuizada pela Confederação Nacional de Saúde - CNS (controle concentrado), que aguardam seus respectivos julgamentos pelo Supremo Tribunal Federal - STF, bem como que o processo individual recentemente declarado como detentor de repercussão geral, que representa a controvérsia, também pende de julgamento pela Suprema Corte, o que denota a ausência de qualquer decisão final e definitiva a respeito do tema prolatada pelo Poder Judiciário e redundando na real possibilidade de êxito de tais ações, bem assim que considerando-se a sinalização do Supremo Tribunal Federal quando do julgamento da Medida Cautelar requerida nos autos da ADIN 1931-8 e o elucidativo Parecer Jurídico do Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. STF, Dr. Carlos Mário da Silva Velloso, grande parte dos valores imputados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a título de Ressarcimento ao SUS, está absolutamente prescrita, vez que o instituto do Ressarcimento ao SUS tem

Demonstrações Contábeis

natureza civil e caráter indenizatório, fundando-se no enriquecimento sem causa, sendo sua prescrição trienal, com base no inciso IV, § 3º, do artigo 206 do Código Civil Brasileiro, e ainda, que tais valores têm como base TUNEP que, em razão da natureza civil do instituto, não serve de supedâneo para a cobrança do Ressarcimento ao SUS, pois não representa o valor efetivamente despendido no atendimento, esclarece-se que foram cumpridos estritamente os ditames da Instrução Normativa Conjunta IN nº 5, publicada no DOU em 03 de outubro de 2011, com a contabilização e o provisionamento dos valores colhidos do próprio site da Agência Nacional de Saúde Suplementar. ANS, tanto no que diz respeito aos atendimentos em discussão administrativa, quanto no que diz respeito aos supostos débitos já constituídos, muito embora, como dito, tais débitos estejam em discussão judicial. Registre-se que tal cumprimento não traduz-se em resignação ou aceitação de tal norma nem em reconhecimento do suposto débito, vez que ausente qualquer certeza, liquidez ou exigibilidade destes ante as razões minuciosamente expostas, sobretudo de inexistência de decisão final e vinculante de nossa Suprema Corte a respeito da constitucionalidade e da natureza jurídica do Ressarcimento ao SUS, sendo, apenas, um apontamento contábil imposto pelo Órgão Regulador, que a qualquer momento poderá ser internamente revisto e judicialmente contestado.

15 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

a) Outras Receitas Operacionais

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Alugueis	54.049,61	77.385,93
Outras Receitas (refeições, taxas admin., demais ajustes, etc.)	254.913,05	325.473,72
Recuperação de Créditos Nota Fiscal Paulista	91.081,40	84.509,00
Reversão de Provisão de Contingências	-	700.146,07
	400.044,06	1.187.514,72

b) Doações Recebidas

Doações: São transferências feitas em caráter definitivo de recursos financeiros ou do direito da propriedade de bens móveis e imóveis, com as finalidades de custeio, investimentos e imobilizações, sem contrapartida do benefício dos recursos.

Os donativos estão registrados na demonstração de resultado e foram aplicados exclusivamente no desenvolvimento das atividades operacionais da entidade. No exercício de 2.015 foram recebidos donativos em espécie de Pessoas Jurídicas no valor R\$ 546.159,94 e Pessoas Físicas no valor de R\$ 283.383,47.

Demonstrações Contábeis

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Doações em produtos	61.384,26	69.585,56
Donativos em dinheiro/espécie	554.989,35	275.117,41
Donativo Campanha 1+2	200.295,16	-
Donativos Lei 1.121/01 – Cartório	74.258,90	73.297,72
	890.927,67	418.000,69

16 – ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS relativo à cota patronal e à COFINS. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem.

Segue quadro abaixo:

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Isonções Previdenciárias e Tributárias Usufruidas		
Cota Patronal (INSS+SAT+Terceiros)	5.444.671,95	5.221.068,13
Contrib. Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.783.687,15	1.742.080,35
	7.228.359,10	6.963.148,48

17 – SUBVENÇÕES

Os recursos recebidos de subvenções da iniciativa pública foram registrados em contas específicas de acordo com a NBC T 19.4 - Subvenção e Assistência Governamentais e CPC 07 e prestadas contas de acordo com a legislação vigente.

a) Subvenções - A título de subvenções, ingressam os seguintes recursos:

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Subvenção Estadual – Custeio		
Conv. 1254/2013 – Pró Santa Casa	-	52.500,00
Conv. 2516/2013 – Custeio	-	100.000,00
Conv. 759/2014 – Custeio	-	100.000,00
Conv. 848/2014 – Santas Casas SUSTentáveis	88.245,85	105.895,02
Conv. 986/2014 – Pró Santa Casa	262.500,00	262.500,00
	350.745,85	620.895,02

Demonstrações Contábeis

Subvenção Municipal - Custeio	2.015 R\$	2.014 R\$
Lei 4.976 de 26/02/2014	-	8.500.000,00
Lei 5.008 de 17/06/2014	-	674.000,00
Lei 5.026 de 29/08/2014	-	1.100.000,00
Lei 5.039 de 09/10/2014	-	850.000,00
Lei 5.061 de 06/11/2014	-	1.400.000,00
Lei 5.071 de 10/12/2014	9.200.000,00	-
Lei 5.188 de 21/10/2015	900.000,00	-
Lei 5.197 de 05/11/2015	400.000,00	-
Lei 5.208 de 04/12/2015	900.000,00	-
	11.400.000,00	12.524.000,00

Subvenção Estadual Realizada - Investimento	2.015 R\$	2.014 R\$
Termo Aditivo - 03/2011 - Equip. Clínico/Cirúrgico	6.999,96	6.999,96
Termo Aditivo - 04/2011 - Equip. Informática	9.999,96	9.999,96
Termo Aditivo - 05/2011 – Ref.Recep. Internação	12.000,00	12.000,00
Termo Aditivo - 02/2012 - Equip. Clínico/Cirúrgico	9.999,96	9.999,96
Termo Aditivo - 03/2012 - Equip. Clínico/Cirúrgico	9.999,96	9.999,96
Termo Aditivo - 04/2012 - Equip. Informática	9.251,76	9.251,76
Termo Aditivo - 07/2010 - Equip. Radiológicos	22.500,00	22.500,00
Convênio 210/2014 - Equip. Clínico/Cirúrgico	90.353,14	42.088,47
	171.104,74	122.840,07

Subvenção Federal Realizada	2.015 R\$	2.014 R\$
Convenio Telemedicina - EDUCASUS	28.179,59	28.179,59
	28.179,59	28.179,59

b) Subvenções a realizar

Subvenção Estadual a Realizar - Investimento	2.015 R\$	2.014 R\$
Termo Aditivo - 03/2011 - Equip. Clínico/Cirúrgico	43.750,08	50.750,04
Termo Aditivo - 04/2011 - Equip. Informática	12.286,62	22.286,58
Termo Aditivo - 05/2011 - Reforma Recep. Internação	253.000,00	265.000,00
Termo Aditivo - 02/2012 - Equip. Clínico/Cirúrgico	66.225,41	76.225,37
Termo Aditivo - 03/2012 - Equip. Clínico/Cirúrgico	66.314,85	76.314,81
Termo Aditivo - 04/2012 - Equip. Informática	18.389,76	27.641,52
Termo Aditivo - 07/2010 - Equip. Radiológicos	82.500,00	105.000,00
Convênio 210/2014 - Equip. Clínico/Cirúrgico	778.420,86	871.712,66
	1.320.887,58	1.494.930,98

Demonstrações Contábeis

	2.015	2.014
	R\$	R\$
Subvenção Federal a Realizar		
Convenio Telemedicina – EDUCASUS	33.465,20	37.790,36
	33.465,20	37.790,36

18 – ATENDIMENTOS

- a) Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 27 de julho de 2010, a Entidade ofertou ao gestor local do SUS através de ofício protocolado, a prestação de seus serviços no percentual mínimo de 60% para o exercício de 2.015. A Santa Casa é hospital de referência da Secretária de Saúde do Município para internações hospitalares. O volume de internações processadas de acordo com o TAbWin (versão de 13/01/2016) no exercício de 2.015 foi de 49,43% e dos atendimentos no Pronto Socorro/Ambulatório de 21,70% (porém considera-se somente 10% de atendimentos de Pronto Socorro/ Ambulatório para o cálculo de filantropia), resultando em 59,43% de atendimentos SUS.

Ressaltamos que os dados referentes aos atendimentos CIAH (Não SUS) dos meses de Novembro e Dezembro/2015, foram extraídos do sistema gerencial do Hospital, por falta de processamento em tempo hábil pelo DATASUS/SUS, cujo sistema do Governo Federal apresentou inconsistências de processamento sendo corrigidos em Brasília, razão pelo qual estão sujeitos a futura adequação. (Fonte: FEHOSP)

	2.015		2.014	
	Paciente/dia	%	Paciente/dia	%
SUS	16.153	49,43	17.300	50,84
Não SUS	16.523	50,57	16.727	49,16
Total	32.676		34.027	

*Fonte: TabWin – Arquivo de definições para tabulações – DATASUS – Base de Dados Atualizada em 21/03/2016.

b) Movimento de Pronto Socorro

	2.015		2.014	
	Pronto Socorro	%	Pronto Socorro	%
SUS	29.013	21,70	15.307	11,11
Não SUS	104.683	78,30	122.433	88,89
Total	133.696		137.740	

*Fonte: TabWin – Arquivo de definições para tabulações – DATASUS – Base de Dados Atualizada em 21/03/2016.

Demonstrações Contábeis

19 - QUADRO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2.015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei 9.656/98

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	534.953,09	257.470,10	21.529,94	2.106.602,28	581.175,01	1.998.091,79	5.499.822,21
Rede Contratada	2.336.418,07	4.860.868,03	692.147,91	2.797.212,63	2.875.142,06		13.561.788,70
Reembolso	23.160,00	3.630,00		65.380,42			92.170,42
Intercâmbio Eventual							
TOTAL	2.894.531,16	5.121.968,13	713.677,85	4.969.195,33	3.456.317,07	1.998.091,79	19.153.781,33

20 – SEGUROS

Os bens da Entidade estão segurados dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros, para risco de incêndio, queda de raio, danos elétricos e vendaval e automóvel com cobertura total.

CELSO BELTRAMINI
PROVEDOR EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO TROMBETTA
TESOUREIRO

THIAGO BARROSO FERRARI
CONTADOR
CRC 1SP289316/O-6

Demonstrações Contábeis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do **Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos** reuniram-se nesta data de conformidade com as disposições legais e estatutárias conforme disposto no Art. 36 item a)., para efetuar a verificação e exame das Demonstrações Contábeis e demais documentos encerrados em **31 de dezembro de 2.015**, e são de parecer que os mesmos refletem a aplicação das melhores práticas contábeis à composição de seu resultado.

Valinhos, 18 de março de 2016.

Carlos Eduardo Ferrari Ríboli
Presidente

Ulysses Pedroso de Oliveira
Vice Presidente

Celso Luiz Bracalente
Secretário

Demonstrações Contábeis



AUDIOESP
AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC Nº 26P013587/0-8
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
IBRACON Nacional

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Senhores Administradores
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, bem como o planejamento e a execução da auditoria com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor e incluem a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade a fim de planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ênfase

Rua Dona Margarida de Campos, 77 - Taquaral - CEP 13076-240 - Campinas - SP - PABX: (19) 3255-7966
www.audioesp.com.br

Demonstrações Contábeis



AUDIOESP
AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC Nº 2SP013587/O-8
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
IBRACON Nacional

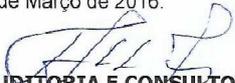
Sem ressaltar nossa opinião quanto ao assunto, a Entidade apresentou déficit líquido de R\$6.040.872,06 (seis milhões, quarenta mil, oitocentos e setenta e dois reais e seiscentavos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, naquela data, o passivo circulante da Entidade excedia seu ativo circulante em R\$ 19.769.418,73 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e dezoito reais e setenta e três centavos) e, seu passivo total excedia seu ativo total em R\$ 13.088.736,11 (treze milhões, oitenta e oito mil, setecentos e trinta e seis reais e onzentavos), que corresponde ao Passivo a Descoberto ou Patrimônio Social Negativo. Esses fatos podem levantar dúvida substancial de que a Entidade tenha condições de manter a continuidade normal de suas atividades. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando.

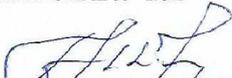
Outros assuntos

As demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALINHOS** em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por nós, para as quais foi emitido Relatório dos Auditores Independentes datado de 24 de março de 2015.

A entidade não apresentou para a auditoria controles dos seus Ativos Imobilizados atualizados, sendo necessário a respectiva regularização.

Campinas, 22 de Março de 2016.


AUDIOESP AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/SP: 2SP 013.587/O-8
CÓDIGO CVM Nº. 7218 - ATO DECLARATÓRIO Nº 8292/05
IBRACON NACIONAL Nº 161


ANTONIO CARLOS MABILIA
CONTADOR CRC/SP Nº 1SP044192/O-4
INSCRITO NO CNAI – CADASTRO NACIONAL AUDITORES INDEPENDENTES SOB Nº 48


PROVECTOR CONSULTORIA E AUDITORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL LTDA.
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SP: 2SP022746/O-5


JOSÉ DONIZETE VALENTINA
CONTADOR CRC/SP Nº 1SP124700/O-0

Rua Dona Margarida de Campos, 77 - Taquaral - CEP 13076-240 - Campinas - SP - PABX: (19) 3255-7966
www.audioesp.com.br